

PORTFÓLIO NO ENSINO SUPERIOR: DIALOGICIDADE, CRIATIVIDADE E AUTOAVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS NO IFCE

Karlane Holanda Araújo¹
Francisco Kauã de Almeida Oliveira²
Lorena Valentim Pinto³

RESUMO

O Portfólio é um processo avaliativo da disciplina de Currículos e Programas, trazendo como objetivo a síntese dos conhecimentos e experiências adquiridas pelos discentes no âmbito acadêmico de forma subjetiva e intrínseca, a fim de contemplar vivências individuais e transpô-las para o coletivo, compartilhando o que realizou-se ao longo do semestre de acordo com o Plano de Unidade Didática (PUD) do Curso. Além de ser dinâmico, o portfólio inclui as percepções e as variadas formas de currículo (Tradicional, Crítico e Pós-crítico), proporcionando aos estudantes uma coletânea de conhecimentos, tendo em vista que, tais materiais foram produzidos pelos os discentes de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), do *campus* Paracuru. Contudo, entende-se que, o portfólio é um material de ensino-aprendizagem no qual se utiliza da atuação de vários recursos avaliativos, que os mesmo foram produzidos através da escrita de vários gêneros textuais, fotografias, desenhos, teatro, jogos e músicas o que desperta no contexto das Licenciatura a diversificação de formas avaliativas fugindo da avaliação tradicional, a exemplificar, provas de múltiplas escolhas. E assim, desenvolveu-se uma pesquisa realizada com discentes que haviam concluído a disciplina de Currículos e Programas, a fim de obter resultado sobre a satisfatoriedade das atividades realizadas por eles, computando as visões e aprendizagem obtidas durante esse percurso.

Palavras-chave: Currículo, Portfólio, Avaliação, Didática, Aprendizagens.

INTRODUÇÃO

Currículos e Programas é um componente curricular que integra o Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Conforme o Plano de Unidade Didática (PUD) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFCE, *Campus* Paracuru, o objetivo principal desse campo de estudo é levar o(a) licenciando(a) a compreender o currículo como área de investigação a partir da produção histórica do currículo em suas teorias tradicionais, críticas, pós-críticas e contemporâneas, evidenciando as repercussões das

¹ Pós- doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Paracuru, CE, Brasil.

² Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará(IFCE). Professor de Ciências da Natureza na rede pública do Governo do Estado do Ceará.

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Ceará (IFCE).

reformas curriculares e dos documentos oficiais no cotidiano escolar, além disso destacando as contribuições da pesquisa acerca do currículo para a formação docente.

A referida disciplina é ofertada, geralmente, no 5º semestre, do Ensino Superior e conta com a carga horária total de 80h. Sua ementa aborda a produção do currículo na história, currículo como campo de estudo e de investigação, as teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas. Concepções contemporâneas de Currículo. O cotidiano da escola e seus currículos: práticas discursivas, cultura escolar, identidade e diversidade. Currículo e saberes profissionais. Contribuições da pesquisa sobre currículo para a formação de educadores. A materialização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular e Leis 10.639/2003 e 11.645/2011 no Currículo Escolar.

Desde o ingresso no IFCE venho atuando nessa área de estudo, contabilizando cerca de treze turmas de licenciaturas, contando de 2017.2 até 2023.2. Ao longo dessa caminhada tenho buscado trabalhar as concepções teóricas do currículo a partir de autores renomados como Michael Apple, Tomaz Tadeu Silva, Sacristán e Saviani relacionando as teorias tradicionais, críticas e pós-críticas com situações do contexto escolar. De certo que essa conduta é indispensável para a formação de futuros professores e professoras, visto que oportuniza uma visão crítica e reflexiva das Políticas e Programas Curriculares, dos Manuais e dos Livros didáticos.

O ponto de partida da nossa prática se fundamenta na ideia de que o Currículo Escolar, prescrito nos documentos oficiais e na BNCC, é objetivado de forma intencional, sistêmica e operacional, ou seja, não ocorre de forma neutra e desinteressada. “[...] implica em relação de poder.” (Silva, 2010). Compreendemos a organização curricular e seus desdobramentos nos processos pedagógicos, para além do que ensinar e do como ensinar. A questão central, para nós, é o porquê. “Por quê esse conhecimento e não outro?” As teorias tradicionais se preocupam prioritariamente com as questões de organização, diferente das teorias críticas e pós-críticas que trabalham com a conexão entre saber, identidade e poder (Silva, 2010).

Nessa esteira, entendemos que Currículo é caminho, trajetória, discurso, representação, cultura, identidade, subjetividade, resistência e poder. Sendo indispensável no processo formativo dos(as) licenciandos(as) experimentar vivências dessa concepção no percurso da disciplina Currículos e Programas. Aliando teoria à prática. A partir dessa premissa, nosso trabalho vem sendo mediado com a metodologia dos Portfólios, registros das aulas com uma coleção de atividades realizadas no decorrer

do semestre. Destacando momentos, percepções, aprendizagens e sentimentos dos acadêmicos.

O presente escrito irá discorrer sobre a prática do uso dos Portfólios no nível superior, visto que entendemos ser relevante apresentar novas metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação nos cursos de graduação a fim de desenvolver a criatividade e a criticidade dos acadêmicos, rompendo com paradigmas tradicionais de engessamento curricular e avaliativo.

A seguir, faremos menção detalhada da metodologia de trabalho aplicada via Portfólio.

METODOLOGIA DE TRABALHO

O estudo aqui apresentado é oriundo da disciplina de Currículos e Programas, ofertada no 5º semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, por meio dos registros detalhados das aulas nos Portfólios.

O Portfólio é uma ferramenta que contempla o processo de ensino e aprendizagem, funciona como um material que armazena imagens, textos, fotografias, depoimentos, conteúdos trabalhados, relatos de vivências etc com objetivo de mostrar as atividades didáticas e pedagógicas acerca das teorias do currículo e sua interface com a cultura e o cotidiano, bem como com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, compreende-se que o “Portfólio provoca uma gama de percepções, entendimentos e experiências” (Calixto; Oliveira, 2023, p.11), e pode:

oportunizar ao professor acompanhar o progresso do seu aluno de maneira contínua e longitudinal, podendo intervir no decorrer do processo formativo, intensificando e problematizando as aprendizagens (AMBRÓSIO, 2013; 2015).

Tal material é construído no decorrer da referida disciplina, preferencialmente em pequenos grupos, de forma dialógica, participativa e criativa. A produção é orientada pela professora regente que define os tópicos do trabalho em: elementos pré-textuais (Capa, contracapa, folha de rosto, dedicatória e agradecimentos); apresentação dos(as) licenciandos(as); introdução; descrição detalhada das aulas; considerações finais e os elementos pós-textuais (Referências, anexos e apêndices).

A construção do Portfólio pode ser ou não digitalizada, cada grupo escolhe a preferência do estilo da grafia. Os registros precisam cumprir o critério da fidedignidade quanto aos assuntos tratados na disciplina e a metodologia aplicada em cada aula. Também é orientado aos discentes sobre a importância de diversificar os gêneros

textuais e a estética dos registros. Além disso, outro critério a ser avaliado no Portfólio é a relação das temáticas com o contexto social e a subjetividade dos próprios cursistas.

Com isso, o portfólio possibilita

Avaliar as capacidades de pensamento crítico, articular e solucionar problemas complexos, trabalhar de forma colaborativa, conduzir pesquisa, desenvolver projetos e possibilita também que o aluno formule seus próprios objetivos para a aprendizagem (VILLAS-BOAS, 2004, p. 117).

Incentiva-se trazer para a coleção dos registros, as impressões sobre as práticas pedagógicas, as aprendizagens desenvolvidas, as memórias afetivas vivenciadas no sentido de exercitar não somente o desempenho intelectual, mas aspectos relacionais e emocionais que fizeram parte das aulas no decorrer do semestre letivo. Assim,

A utilização do Portfólio carrega consigo um conjunto de potencialidades no que se refere às aprendizagens dos licenciandos das quais podemos mencionar, com base nos relatos das professoras formadoras, a complexificação de entendimentos simplistas, o desenvolvimento da autonomia, a apropriação de diferentes gêneros discursivos e de teóricos que fundamentem suas reflexões. (CALIXTO; OLIVEIRA, 2023, p.14).

A construção do Portfólio da disciplina implica numa relação mútua de aprendizagens entre os discentes e o docente, as trilhas são tecidas pelos sujeitos rompendo com o modelo tradicional de ensino centrado no professor. Nesse percurso, ora o educando aprende, ora ele ensina. A avaliação é processual, formativa, dialógica e orgânica. O Portfólio sinaliza, através dos registros, para o regente da disciplina o que foi apreendido, reconhecido e valorizado. Por meio do Portfólio

A vertente formativa, de autoformação e de mediação estão inerentes à prática educativa. Neste aspecto, a avaliação torna-se mais transparente, pois o trabalho avaliativo é realizado em parceria entre professor e aluno, valorizando o diálogo. (CALIXTO; OLIVEIRA, 2023, p. 16).

Ao final da disciplina, o material produzido é avaliado como um rito de passagem, os grupos apresentam para uma banca de convidados(as) o Portfólio confeccionado a fim de evidenciar a trajetória da disciplina, relacionando a concepção do Currículo como percurso, identidade e emancipação cultural.

Após a apreciação dos(as) convidados(as), os Portfólios ficam na Gelateca⁴ do Campus à disposição da comunidade externa e interna do IFCE Paracuru, sendo livre o acesso para consultas, estudos e pesquisas.

⁴ Gelateca: Projeto de Extensão do IFCE Paracuru, criado em 2022, com objetivo de estimular o hábito de leitura de gêneros textuais diversificados, bem como promover atividades lúdicas de valorização da cultura popular. Os livros, revistas, cordéis e portfólios do acervo ficam numa geladeira customizada de livre acesso para a comunidade interna e externa da instituição de ensino.

Entende-se que esse artefato didático-pedagógico é importante porque promove a historicidade da disciplina e de seus sujeitos ao longo do tempo, com um manancial de registros teóricos e práticos acerca dos assuntos trabalhados da ementa da disciplina. Com efeito, a subjetividade dos acadêmicos perpassa todos os escritos gerando e consolidando a identidade de cada turma, como “as digitais” de cada educando.

RELATOS DA(S) PRÁTICA(S) PEDAGÓGICA(S)

A visão do docente: ensinamentos gerados

O trabalho acadêmico desenvolvido no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, especificamente na disciplina de Currículos e Programas, através do uso dos Portfólios, vem promovendo o estudo de categorias teóricas acerca das Concepções de Currículo relacionando-as com vivências lúdicas e práticas pedagógicas, numa perspectiva reflexiva sobre o processo formativo dos futuros professores.

Observa-se nos registros as marcas dos diálogos, das aprendizagens cognitivas, dos sentimentos e das relações traçadas no curso da disciplina, para cada assunto tratado foram desenvolvidas atividades e os(as) licenciandos(as) fizeram os respectivos registros como demonstra o quadro a seguir:

Categorias Teóricas trabalhadas	Atividades Desenvolvidas	Registros nos portfólios
Identidade	Exposição dialógica acerca da polissemia do termo Currículo	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenhos ● Poesias ● Caricaturas
Discurso	Estudos, pesquisas e exposição acerca das teorias do currículo	<ul style="list-style-type: none"> ● Letras de Músicas ● Produção de resumo científico ● Criação Mapa Mental ● Criação de receitas ● Pesquisa empírica nas escolas
Subjetividade	Contação de histórias de vidas	<ul style="list-style-type: none"> ● Fotografias ● Relatos ● Músicas
Cultura	Leitura de Textos	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos teatrais ● Expressão corporal
Poder	Estudo de texto	<ul style="list-style-type: none"> ● Esquetes teatrais;

		<ul style="list-style-type: none"> • Performance
Gênero	Roda de conversa	<ul style="list-style-type: none"> • Depoimentos e relatos pessoais • Produção de cordel
Etnia	Palestra, aula de campo	<ul style="list-style-type: none"> • Memória • Imagens • Resumos

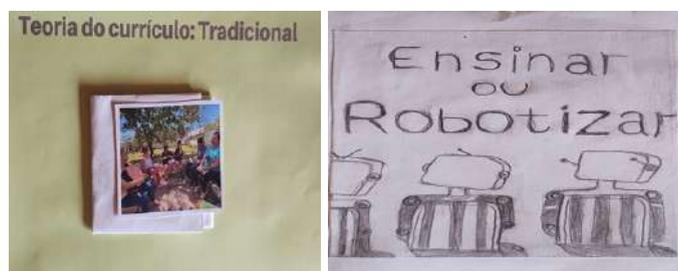
Fonte: (Autoria própria, 2024)

A seguir algumas imagens para ilustrar os registros realizados pelos cursistas nos Portfólios da disciplina ao longo de treze semestres letivos;

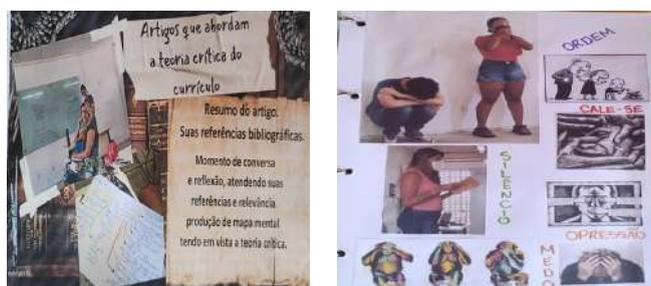
Fotos 1 e 2 (Identidade e Discurso)



Fotos 3 e 4 (Discurso e Poder)



Fotos 5 e 6 (Discurso e Poder)



Fotos 7, 8 e 9 (Poder, Cultura e Gênero)



Fotos 10, 11 e 12 (Identidade, Subjetividade e Cultura)



Fotos 13 e 14 (Etnia, identidade, cultura)



A livre expressão manifestada no corpo dos portfólios mostra as trilhas de conhecimentos e aprendizagens por meio da linguagem científica e artística. Isso demonstra que o Portfólio possibilita o exercício da contextualização dos assuntos abordados, a relação com a vida diária, a conexão com a estética, o uso dos mais variados gêneros textuais, o trabalho coletivo, a avaliação processual e a autoavaliação. Além disso, a coletânea possibilita ao professor regente ter uma prática mais reflexiva, de correção de rumos e de adaptações pedagógicas. Em outras palavras, de “pensar a prática e é pensando na prática que aprendo a pensar e a praticar melhor” (FREIRE, 2017, p. 108).

Essa metodologia no Ensino Superior, especialmente no curso de Licenciatura, oportuniza aos educandos mais autonomia e a percepção da trajetória da disciplina, da turma. Tornando-se um documento importante para vislumbrar as repercussões do ato pedagógico na caminhada dos acadêmicos, bem como para reconhecer a identidade dos cursistas e a intersubjetividade tecida e trançada.

A visão do discente: aprendizagens construídas

A partir do *Google forms* realizou-se uma pesquisa com os acadêmicos que já cursaram a disciplina de Currículos e Programas e produziram os Portfólios. Tais estudantes, escolhidos aleatoriamente, somam em seis que se prontificaram a responder em tempo hábil para a edição do presente trabalho. Vale ressaltar que os pesquisados assinaram o termo de consentimento autorizando o uso das informações coletadas para divulgação em trabalhos científicos. Aqui os depoimentos dos educandos estão identificados pela denominação E1, E2, ... E6 a fim de resguardar a identidade dos participantes

A primeira indagação diz respeito ao objetivo da disciplina de ter promovido aprendizagem. Das seis respostas catalogadas, obtivemos 100% de aprovação no sentido de atingir aprendizagem satisfatória. Como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 1. O objetivo da disciplina de Currículos e Programas atingiu aprendizagem dos educandos



Fonte: Dados da Pesquisa, Autoria Própria (2024).

Sobre a proposta de trabalho da referida disciplina, especialmente das atividades realizadas dentro e fora de sala de aula, os(as) licenciandos(as) opinaram que:

Adorei. Foi uma disciplina enriquecedora. (E1)

Sim, todas as oportunidades e diferentes ambientes proporcionaram uma visão e experiência únicas dentro e fora de sala de aula. (E2)

Sim. Acredito que o formato diferenciado de abordar a disciplina fez com que tivéssemos êxito na aprendizagem. (E3)

Muito... Excelentes atividades com muitas criatividade, a professora é incrível. (E4)

Sim, foram bastante diversificadas (E5)

Muuuuuito. As propostas de trabalho são de um potencial abrir de horizontes dão ideias que, com certeza, deixam as aulas menos cansativas, as atividades são de uma leveza e ludicidade (existe essa palavra? rrsrrs) que fazem a pessoa viajar ali, na carteira, no gramado ou em qualquer outro lugar e sempre com um aproveitar de aprendizagem. (E6)

Diante dos depoimentos acima, percebe-se que as atividades realizadas na trajetória da disciplina vêm atendendo a contento as necessidades dos educandos, fomentando momentos de ludicidade, de abordagens didáticas diversificadas, e de êxito na aprendizagem das concepções teóricas do Currículo. Ainda a respeito das atividades que foram desenvolvidas, os(as) pesquisados(as) citaram duas que mais gostaram de participar. Cada educando citou e justificou as escolhas. Vejamos a seguir:

A atividade do seminário, porque tive a oportunidade de passar meus conhecimentos aos meus colegas e a atividade do repolho que foi desafiadora porém muito construtiva. (E1)

Construção textual a partir de vivência, voltada a aula em campo na praia. Roda de conversar e debate sobre o currículo. (E2)

Uso do paradidáticos e a escolha dos livros didáticos. (E3)

Do livro paradidático foi espetacular, cruzadinhas foi excelente. (E4)

Gostei da atividade com o paradidático por que pudemos ler algum livro e respondê-los com criatividade e da cruzadinha pois podemos também colocar nossos conhecimentos com os colegas. (E5)

A atividade da música, ela faz a pessoa ir além dos livros e entrar numa realidade de comparação e identificação de histórias distintas e reais. E a do livro paradidático. Ah...essa foi muito linda encontrar respostas aonde não tem perguntas é estranho e divertido. (E6)

É notório que as atividades citadas promovem a dialogicidade, a criatividade e a autoavaliação, elementos indispensáveis para uma formação pedagógica, conforme foi identificado também no estudo de

Esta ferramenta serve como instrumento de reflexão e avaliação a partir da construção de seu aprendizado e deve auxiliar o futuro profissional a se desenvolver como um futuro educador, mais reflexivo estimulando a reflexão e autoavaliação em seus alunos. (GRANJA; ARAÚJO, 2022, p. 191)

Indagou-se também a respeito do portfólio como um método de avaliação processual das atividades que foram aplicadas na disciplina de Currículos e Programas. Os (As) licenciandos(as) citaram aspectos positivos e ou negativos, como mostra no quadro abaixo.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Achei tranquilo, é um método que reúne todo o conteúdo que foi discutido durante a disciplina e é algo que outras pessoas vão poder se espelhar. (E1)	Não teve pontos negativos. (E1)
A proposta foi bem acentuada, com a construção do portfólio foi uma	Não teve pontos negativos. (E2)

construção de pensamento crítico formado por vivência e experiência. (E2)	
Elaboração de texto redigido por vivência em aula. A importância na qual a qualidade do currículo pode influenciar. (E3)	Não teve pontos negativos. (E3)
Acredito que o portfólio é um método de avaliação ótima para poder medir o conhecimento do aluno sobre a disciplina e ver o que ele realmente aprendeu no decorrer do semestre. (E4)	Não teve pontos negativos. (E4)
Uso da criatividade interligando os conhecimentos. (E5)	Um pouco trabalhoso, mas é viável. (E5)
O portfólio é um documento pessoal de um grupo, uma memória que marca, sim, uma história na faculdade. (E6)	Com a correria se perde muitas informações e datas, não sai totalmente do jeito do planejado. (E6)

Fonte: Dados da pesquisa, Autoria Própria (2024)

É importante perceber o alcance dessa metodologia de trabalho docente para avaliação da aprendizagem, visto que promove a avaliação processual, formativa e somativa, como também a regulação da aprendizagem. Os registros vão dando pistas para o docente ir fazendo a correção de rotas, tirando dúvidas e revendo sua didática a fim de consolidar o processo de ensino e aprendizagem. É bem interessante também porque viabiliza o desenvolvimento das inteligências múltiplas, das mais variadas linguagens, e talentos dos educandos. Nesse sentido, tende a promover a inclusão porque não se restringe a somente a um instrumental avaliativo no campo cognitivo, o portfólio

quando empregado no processo de aprendizagem do aluno, ajudando-o a sair da lógica certificativa, deixando a memorização de conteúdos de lado, já que o objetivo do portfólio é que o próprio discente seja capaz de quantificar o seu saber, corroborando para que o aluno sinta-se livre para compartilhar suas experiências e suas vivências, aprendendo a compreender e assim transmitir suas experiências (SILVA; FRANCISCO, 2009, p. 22).

Outra pergunta importante trouxe à tona o que a construção do portfólio na disciplina de Currículos e Programas representou para os(as) licenciandos(as), os relatos apresentaram que foi:

Algo que vai ficar registrado para que outras pessoas possam ver a dedicação da minha equipe na construção do mesmo e também um “resumo” do que foi a disciplina. (E1)

Uma expectativa de construção. Poder ter um olhar crítico e observador, em produzir um material único, contendo vivência, emoções, características individuais, e leitura corporal. (E2)

Um conjunto de experiências e aprendizagem. (E3)

Criatividade e interação. (E4)

Interação com a disciplina. (E5)

Que nem tudo sai do jeito que a gente quer. Que tudo tem seu tempo e espaço.

Que trabalhar em grupo pode ser difícil, porém divertido. (E6)

A representação da construção coletiva dos Portfólios da disciplina é referendada como uma experiência exitosa de interação com a disciplina e os colegas da turma, de resumo da disciplina para os próximos cursistas e ou interessados pelo assunto, bem como de uma ferramenta didática promotora da criatividade e da criticidade.

Por fim, a pesquisa apresenta ainda a respeito da replicação da metodologia do uso de Portfólios na atuação docente vindoura, as respostas podem ser conferidas abaixo:

Quadro 2. Opinião dos educandos quanto a replicação da metodologia dos Portfólios na atuação profissional vindoura.



Fonte: Dados da Pesquisa, Autoria Própria (2024).

Os demais cursistas responderam que pretendem fazer uso dessa ferramenta didática para aprimorar as práticas de ensino e avaliação da aprendizagem. Nessa esteira, o objetivo da metodologia de construção dos Portfólios no curso de formação de professores vislumbra também “uma ruptura do modelo técnico e quantitativo de avaliação para um processo multidimensional, solidário e coletivo de ensino/aprendizagem.” (GRANJA; ARAÚJO, 2022, p.164)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino nas licenciaturas precisa superar conteúdos e práticas docentes que validam, restritamente, o desempenho estudantil numa perspectiva memorística, técnica e descontextualizada. Ao contrário, percebe-se a cada ano letivo que os acadêmicos precisam ter acesso aos conhecimentos historicamente sistematizados de maneira mais

plural, relacionando teoria e prática, fazendo uso das diferentes inteligências e linguagens de comunicação.

A partir dessa premissa, somada ao uso da metódica do Portfólio nas aulas da disciplina de Currículos e Programas, e por conseguinte, de posse dos resultados da pesquisa com os licenciandos, verificou-se que o emprego desta metodologia promove registros, memórias, correções de rotas de planejamentos educacionais e com essas informações oportuniza-se fazer uma autoavaliação de todo o percurso acadêmico permitindo ainda ao estudante refletir sobre diferentes aspectos da sua construção como profissional.

Conclui-se que o Portfólio é uma ferramenta didático-pedagógica que pode ser utilizado com maior frequência nas disciplinas dos cursos de licenciaturas, potencializando práticas reflexivas, criativas, participativas e estimulando a autonomia e autoavaliação dos acadêmicos, futuros professores(as).

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, M. **O uso do Portfólio no Ensino Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

AMBRÓSIO, M. **Avaliação, os registros e o portfólio: ressignificando os espaços educativos no ciclo das juventudes**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CALIXTO, Vivian dos Santos; OLIVEIRA, Adriana Marques de. Um itinerário compreensivo acerca do portfólio: diálogo entre professoras em formação. *ACTIO*, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 1-23, jan./abr. 2023.

FREIRE, P. **Professora, sim; tia, não**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

GRANJA, Fabiana; ARAÚJO, Angra da Rocha. Portfólio como ferramenta reflexiva na Formação de Professores de Biologia. In: *Studies in Education Sciences*, Curitiba, v.3, n.1, p.191-208, jan./mar., 2022.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3 ed. Belo Horizonte: autêntica, 2010.

SILVA, R.F.; FRANCISCO, M. A. Portfólio reflexivo: uma estratégia para a *Studies in Education Sciences*, formação em medicina. *Revista brasileira de educação médica*, São Paulo, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil, v. 33, n. 4, p. 562 –570 abr. 2009

VILLAS-BOAS, B. M. de F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico**. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2004.